

## CURSO PREPARATÓRIO PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR, VIA ENEM

**SCHWADE, Simone<sup>1</sup>; WITTKE, Cleide Inês.**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Letras – Português/Espanhol e Respectivas Literaturas – da UFPel; integrante do Grupo de Pesquisa “Ensino de língua materna na escola: diferentes estratégias de leitura e produção de textos”; [monischwade@hotmail.com](mailto:monischwade@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Letras; professora de Ensino de Língua Portuguesa na Faculdade de Letras, Departamento de Letras Vernáculas, UFPel; [cleideinesw@yahoo.com.br](mailto:cleideinesw@yahoo.com.br)

### 1 INTRODUÇÃO

Tendo por base questões de aprendizagem percebidas nas práticas de observação das disciplinas de Estágio I e III, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Curso de Letras, constata-se que uma das principais causas do fracasso escolar, não só na disciplina de língua portuguesa, mas também em outras áreas de conhecimento, reside na baixa qualidade da prática de leitura (compreensão/interpretação), efetuada em sala de aula. A tradicional prática escolar da gramática normativa, que não trabalha a língua em uso, funcionando, produzindo sentido, tem sido criticada por vários estudiosos da linguagem como é o caso de Geraldi (2001), Bagno (1999), Possenti (1996), Kaufman e Rodriguez (1995) e Antunes (2003), citando apenas alguns deles. Segundo esses autores, o ensino de língua materna tem sido efetuado com base exclusiva na Gramática Tradicional, pois boa parte das atividades propostas é realizada a partir de regras em frases soltas, sem contexto, não correspondendo aos usos reais da língua escrita ou falada no processo comunicativo de nosso cotidiano.

A dificuldade encontrada pelo aluno em ler de modo competente, de maneira autônoma e crítica, pode ser constatada nos resultados de provas nacionais e internacionais como é o caso da Prova Brasil<sup>1</sup>, do ENEM<sup>2</sup> e do PISA<sup>3</sup>, realizadas anualmente com o objetivo de avaliar a vida escolar dos estudantes brasileiros e/ou servir de instrumento para o ingresso em universidades públicas e privadas.

---

<sup>1</sup> A Prova Brasil foi idealizada para produzir informações sobre o ensino oferecido por município e escola, individualmente, com o objetivo de auxiliar os governantes nas decisões e no direcionamento de recursos técnicos e financeiros, assim como a comunidade escolar no estabelecimento de metas e implantação de ações pedagógicas e administrativas, visando à melhoria da qualidade do ensino. (Disponível em: [http://www.inep.gov.br/basica/saeb/prova\\_brasil/](http://www.inep.gov.br/basica/saeb/prova_brasil/))

<sup>2</sup> O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma prova criada em 1998 pelo Ministério da Educação do Brasil que, atualmente, tem sido utilizada como exame de acesso ao Ensino Superior em universidades brasileiras e como ferramenta para avaliar a qualidade geral do Ensino Médio no país. (Disponível em: [http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&rlz=1W1SKPB\\_pt-BR&defl=pt&q=define:ENEM&sa=X&ei=7twzTMKdAoaruAfeqfDnAg&ved=0CBgQkAE](http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&rlz=1W1SKPB_pt-BR&defl=pt&q=define:ENEM&sa=X&ei=7twzTMKdAoaruAfeqfDnAg&ved=0CBgQkAE))

<sup>3</sup> O PISA é um programa internacional de avaliação comparada, cuja principal finalidade é produzir indicadores sobre a efetividade dos sistemas educacionais, avaliando o desempenho de alunos na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. (Disponível em: <http://www.inep.gov.br/internacional/pisa/>)

Embora já se tenham passados 10 anos da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), esse documento oficial continua sendo uma referência importante para o trabalho do professor em sala de aula. Vale lembrar que os PCNs (1998) contemplam diferentes áreas do conhecimento e, no que se refere ao ensino de língua materna, o texto é a unidade de ensino básica para o processo de ensino e aprendizagem. No dizer do documento, “O objetivo principal do texto é a escola, pois só lá o encontro entre o pensar e o fazer poderá delimitar o sucesso ou não deste trabalho” (PCNs, 1998, p. 123). Seguindo essa linha de pensamento, este estudo privilegia o uso de textos como objeto principal para a prática de leitura no meio escolar, corroborando com as sugestões do Ministério da Educação.

Sob esse contexto, o presente projeto foi destinado a alunos do terceiro ano do ensino médio, da Escola Estadual de Ensino Médio Adão Seger, interessados em ingressar na universidade através da nota obtida pelo ENEM. Ao analisar esse instrumento de ingresso no ensino superior, pode-se perceber que ele está em acordo com a perspectiva teórica defendida pelos PCNs no que tange ao processo de ensino e aprendizagem de língua materna no meio escolar. Há fortes indicativos de preocupação com o trabalho interdisciplinar, já que as provas de língua portuguesa trazem textos de cultura geral – englobando ciências, história, geografia – o que demonstra estarem em conformidade com o estudo de língua materna que contempla textos de diferentes áreas do conhecimento.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Este resumo expandido refere-se a uma oficina voltada a alunos do 3º ano do Ensino Médio, desenvolvida a partir de estudos realizados no projeto de pesquisa “Ensino de língua materna na escola: diferentes estratégias de leitura e produção de textos”, da UFPel. As aulas foram organizadas em forma de oficina e ministradas para alunos concluintes do ensino médio interessados em ingressar na Universidade por meio do ENEM. Além de concepções e discussões teóricas, foi dada ênfase a exercícios e atividades que estimulam a prática de ler e produzir variados gêneros textuais, que circulam em nosso meio. Considerando que nosso projeto trata-se de um estudo intensivo, foram realizados três encontros semanais de 3h cada. Houve espaço para estudo e análise de textos e à prática de produção de textos, ressaltando a importância de reescrevê-los, observando aspectos (textuais, lexicais, sintático, linguísticos, pragmáticos e semânticos) a serem melhorados. A avaliação das aulas foi efetuada através da participação do aluno, por seu envolvimento nas atividades propostas e em relação à qualidade dos textos produzidos.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O trabalho realizado entre os dias 26 de julho e 12 de agosto, na Escola Estadual de Ensino Médio Adão Seger, em Selbach, ocorreu conforme as expectativas e se pode confirmar que uma das maiores dificuldades apresentadas pelos alunos do 3º ano dessa escola foi em relação à prática de interpretação, ou melhor, à competência leitora. No decorrer do Projeto, foi possível notar que esses alunos apresentaram melhoras no que se refere à atenção na leitura dos textos e, sobretudo na análise crítica de questões do ENEM, visto que algumas

alternativas das respostas das questões são muito parecidas e pequenos detalhes de uma leitura mais atenta, geralmente, faz bastante diferença no momento de interpretar um texto.

Outra etapa do projeto de extensão realizado na escola supracitada será efetuada também com alunos do 3º ano da escola Adolfo Fetter, durante o mês de setembro. Acredita-se que, a partir das duas experiências, se possa estabelecer comparações e chegar a conclusões mais concretas sobre a dificuldade da prática de leitura produtiva nas escolas, fato que preocupa professores e alunos, já que esses estudantes estão interessados em ingressar em uma instituição de ensino superior e dependem da nota da prova do ENEM para usufruir desse benefício.

#### 4 CONCLUSÕES

A partir de estudos realizados acerca da qualidade do ensino em nosso país, das aulas observadas em diferentes escolas pelotenses, durante os estágios na Faculdade de Letras da UFPel e da oficina ministrada a alunos do terceiro ano do ensino médio da escola Adão Seger foi possível contatar que alunos do ensino médio, mesmo os do 3º ano, apresentam bastante dificuldades na prática de interpretação e análise de textos tanto argumentativos, descritivos, narrativos como expositivos. Vemos a prática didático-metodológica empregada no ensino de língua como um dos maiores entraves à construção do conhecimento, e conseqüentemente, a formação um aluno mais crítico e atento às especificidades e funcionalidades de um texto, bem como ao exercício de sua compreensão.

Entendemos que um ensino de língua materna baseado em textos autênticos, que circulam em nossa sociedade, seja a prática mais adequada para que o aluno possa interagir com o outro que o cerca. Somente ao escapar do exercício mecânico de decorar e reproduzir nomenclaturas gramaticais, passando a ver a língua como um processo de interação, um ato dialógico, assim como sugerem os PCNs (1998) e vários estudiosos da linguagem como Kleiman (1998), Dionísio et al. (2002), Possenti (1996), Antunes (2003), Bagno (1999), Geraldi (2001), Koch (2006), o ensino de língua se tornará uma prática produtiva e prazerosa. Vale lembrar que a contextualização do saber e o trabalho interdisciplinar podem funcionar como recursos para que se aborde a língua sob uma perspectiva comunicativa, de interação, na medida em que se produz sentido.

#### 5 REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.
- BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- DIONISIO, Angela P., MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- GERALDI, João Wanderley (Orgs.) *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ed. Ática, 2001.
- KAUFMAN, A. M., RODRIGUEZ, M. H. *Escola, leitura e produção de textos*. São Paulo: Artmed, 1995.
- KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. São Paulo: Pontes, 1998.

Parâmetros curriculares nacionais (PCNs) – Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2006.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.

[http://www.inep.gov.br/basica/saeb/prova\\_brasil/](http://www.inep.gov.br/basica/saeb/prova_brasil/)

[http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&rlz=1W1SKPB\\_pt-](http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&rlz=1W1SKPB_pt-)

<BR&defl=pt&q=define:ENEM&sa=X&ei=7twzTMKdAoaruAfeqfDnAg&ved=0CBgQkAE>

<http://www.inep.gov.br/internacional/pisa/>